

# Planta invasora

## Acácia saligna

### Identificação

A acácia saligna (*Acacia saligna*) é uma espécie invasora em ecossistemas terrestres em Portugal Continental e está presente na Lista Nacional de Espécies Invasoras (Decreto-Lei nº92/2019). Apresenta:



Porte arbustivo de até 8 m de altura, com casca lisa de cor acinzentada



Flores amarelo-douradas, em cachos. Floração de fevereiro a maio



Folhas mais ou menos simétricas com 1 nervura central



Os frutos são vagens comprimidas, retas ou curvadas, contraídas entre as sementes



Arbusto



Folhas



Flores



Vagens

### Pode confundir-se com:

- A *Acacia pycnantha* que tem folhas assimétricas na base
- A *Acacia provincialis* que tem folhas mais estreitas verde-claras

Observe as diferenças em:



Guia das invasoras

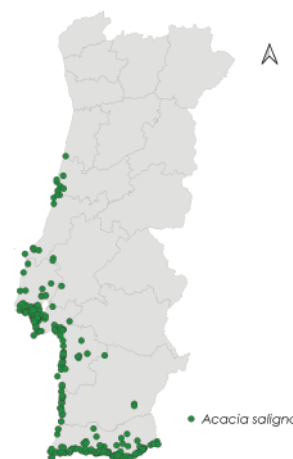
### Distribuição

É uma espécie nativa do Oeste da Austrália e da Tasmânia.

Encontra-se **dispersa pelo Litoral Centro e Sul** de Portugal Continental e arquipélago da Madeira.



Fonte: [www.biodiversity4all.org](http://www.biodiversity4all.org) do projeto "Invasoras.pt"



### Características que facilitam a invasão

A *Acacia saligna* reproduz-se por **via vegetativa e seminal**, o que facilita a sua dispersão e, consequentemente, dificulta o seu controlo.

#### Regeneração vegetativa

Por toça



Por raiz



Ocorre rebentação vigorosa após o corte.

#### Banco de sementes no solo

Elevada quantidade de sementes



Ficam viáveis dezenas de anos no solo e aptas para a germinação. A dispersão é feita por formigas.



É uma **espécie pirófila**, ou seja, está adaptada ao fogo e beneficia com a sua ocorrência.

# Gestão de plantas invasoras

A **deteção precoce e resposta rápida** é essencial, permitindo intervir em áreas de menor dimensão, com maior eficácia e custos menores, antes que se instale um banco de sementes abundante. Para que a gestão seja bem sucedida é necessário:



## Priorização de intervenções

Critérios	Prioridade para intervir		
	Alta	Média	Baixa
Nível de invasão	Indivíduo isolado ou foco delimitado	Núcleo em expansão	Mancha contínua
Localização em encosta	Topo	-	Base
Presença de caminhos	Com perturbação	Sem perturbação	Sem caminho
Presença de linhas de água	Permanente	Temporária	Sem linha de água
Fatores de perturbação (fogo, corte)	Sim	-	Não
Fase de controlo	Controlo de continuidade	Controlo de manutenção	Sem intervenção prévia
Características da plantação de eucalipto	Jovem, em 1ª rotação	Jovem, em talhadia	Adulta

## Métodos de controlo

Os métodos para **controlo da acácia saligna**, devem ser planeados e executados a médio e longo prazo:

Método	Tipo de planta	Densidade	Metodologia e Recomendações
<b>Arranque manual</b>	<b>A</b> Jovens até 50 cm	Baixa	Recomendado para germinação de semente. Arrancar a planta inteira, sem deixar a raiz no solo. Realizar com solo húmido, para facilitar a operação.
<b>Sacha</b>	<b>S</b> Jovens até 50 cm	Qualquer	Recomendado para germinação de semente em plantações de eucalipto recentes. Aplicar na linha de plantação para reduzir a competição com o eucalipto.
<b>Corte motomanual</b>	<b>CM</b> Qualquer	Qualquer	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível. Só é eficaz como controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização da rebentação jovem da toíça com herbicida.
<b>Corte mecânico com destróador</b>	<b>CD</b> Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. É eficaz como método de controlo inicial, seguido após 6 meses de pulverização com herbicida. Caso seja possível o uso de destróador de martelos, a produção de <i>mulching</i> atrasa a germinação de sementes.
<b>Corte e pincelagem<sup>1</sup></b>	<b>CP</b> Adultas com mais de 4 cm de Ø	Baixa	Corte da planta tão junto ao solo quanto possível, retirar o serrim e pincelar imediatamente com herbicida (glifosato a 20%), em especial nos 2 cm mais exteriores do corte, no câmbio vascular.
<b>Gradagem ligeira</b>	<b>G</b> Jovens com menos de 4 cm de Ø	Alta	Em plantações de eucalipto só é aplicável na entrelinha. Não utilizar em áreas apenas parcialmente invadidas onde existam sementões (plantas adultas com muita semente), para não dispersar o banco de sementes.
<b>Pulverização com herbicida<sup>1</sup></b>	<b>P</b> Jovens e rebentos até 50 cm	Qualquer	Ideal para quando a germinação é elevada ou para rebentação da toíça após corte. Deve ser usado quando plantas estão na fase de crescimento ativo. Não aplicar na linha em plantações jovens de eucalipto (< 1 ano) ou sempre que as mimosas estejam a tocar nos ramos do eucalipto. Substância ativa: glifosato (2-5%).
<b>Fogo controlado<sup>2</sup></b>	<b>FC</b>		Tem como objetivo estimular a germinação do banco de sementes. Deve ser usado após o controlo de indivíduos adultos (corte + espera da germinação). A grande vantagem do método é a redução do banco de sementes através da destruição de parte das sementes e da estimulação de outra parte (que devem ser posteriormente controladas). Este método só pode ser aplicado por técnicos especializados entre novembro e março (altura do repouso vegetativo das plantas) e quando as condições meteorológicas o permitem.

<sup>1</sup> Devem ser cumpridos os requisitos legais em vigor e as regras gerais de aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

<sup>2</sup> Aplicado sob condições, normas e procedimentos presentes no Regulamento, que é executado sob a responsabilidade de um técnico credenciado.

